

# Caracterização de Funções Riemann-Integráveis

## Aula 34

Alexandre Nolasco de Carvalho  
Universidade de São Paulo  
São Carlos SP, Brazil

14 de Junho de 2023

**Primeiro Semestre de 2023**

# Caracterização de Funções Riemann Integráveis

## Definição

Se  $f \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R})$  define  $\omega^f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  por  $\omega^f(x) = \lim_{\nu \rightarrow 0} \omega_\nu^f(x)$ ,  
onde

$$\omega_\nu^f(x) = \sup\{|f(s) - f(t)| : s, t \in [a, b] \cap (x - \nu, s + \nu)\}$$

Note que, para cada  $x \in [a, b]$ ,  $(0, \infty) \ni \nu \mapsto \omega_\nu^f(x) \in [0, \infty)$  é não-decrescente, logo  $\omega^f(x)$  está bem definida para cada  $x \in [a, b]$ .

É claro que  $f$  é contínua em  $p \in [a, b]$  se, e somente se,  $\omega^f(p) = 0$ .

De fato,  $\omega^f(p) = 0$

- se, e somente se, dado  $\epsilon > 0$  existe  $\delta > 0$  tal que  $0 < \nu < \delta \Rightarrow \omega_\nu^f(p) < \epsilon$  ou
- se, e somente se, dado  $\epsilon > 0$  existe  $\delta > 0$  tal que  $0 < \nu < \delta \Rightarrow |f(s) - f(p)| < \epsilon$ , para todo  $s \in (p - \nu, p + \nu) \cap [a, b]$  ou
- se, e somente se,  $f$  é contínua em  $p$ .

### Lema

O conjunto  $E_\delta^f = \{x \in [a, b] : \omega^f(x) \geq \delta\}$  é compacto.

**Prova:** Seja  $x \in \overline{E_\delta^f}$  e  $E_\delta^f \ni x_n \xrightarrow{n \rightarrow \infty} x$ . Vamos mostrar que  $x \in E_\delta^f$  para concluir que  $E_\delta^f$  é fechado. Disto segue a compacidade.

Sabemos que  $\omega^f(x_n) \geq \delta$  para todo  $n \in \mathbb{N}$  e queremos concluir que  $\omega^f(x) \geq \delta$ .

Sejam  $0 < \nu' < \nu$  e  $n \in \mathbb{N}$  tal que  $(x_n - \nu', x_n + \nu') \subset (x - \nu, x + \nu)$ .

Então,  $\delta \leq \omega^f(x_n) \leq \omega_{\nu'}^f(x_n) \leq \omega_\nu^f(x)$  e  $\omega^f(x) = \lim_{\nu \rightarrow 0} \omega_\nu^f(x) \geq \delta$ .  $\square$

### Lema

Seja  $f \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R})$  e  $\mathcal{P} = \{x_0, \dots, x_n\} \in \mathcal{P}([a, b])$ . Se

$$M_i = \sup\{f(x) : x \in [x_{i-1}, x_i]\}, \quad m_i = \inf\{f(x) : x \in [x_{i-1}, x_i]\} \text{ e}$$

$$\omega_i = \sup\{|f(x) - f(y)| : x, y \in [x_{i-1}, x_i]\}$$

então  $\omega_i = M_i - m_i$ ,  $1 \leq i \leq n$ .

**Prova:** Para todo  $x, y \in [x_{i-1}, x_i]$ ,  $\omega_i \geq |f(x) - f(y)| \geq f(x) - f(y)$   
e, portanto,

$$\omega_i \geq M_i - f(y), \quad \forall y \in [x_{i-1}, x_i]$$

Disto segue que  $\omega_i \geq M_i - m_i$ . Por outro lado, dado  $\epsilon > 0$  existem  $x, y \in [x_{i-1}, x_i]$  tais que  $M_i \leq f(x) + \frac{\epsilon}{2}$  e  $m_i \geq f(y) - \frac{\epsilon}{2}$ . Sendo assim,

$$M_i - m_i \leq f(x) - f(y) + \epsilon \leq \omega_i + \epsilon.$$

Disto segue que  $M_i - m_i \leq \omega_i$  e temos a igualdade.

## Teorema

Se  $f \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R})$  e  $\omega^f(x) < \epsilon$ , para todo  $x \in [a, b]$  então, existe  $\mathcal{P} = \{x_0, \dots, x_n\} \in \mathcal{P}([a, b])$  tal que  $\max_{1 \leq i \leq n} (M_i - m_i) < \epsilon$  onde  $M_i = \sup\{f(x) : x \in [x_{i-1}, x_i]\}$  e  $m_i = \inf\{f(x) : x \in [x_{i-1}, x_i]\}$ .

**Prova:** Note que, para cada  $x \in [a, b]$  existe  $\delta_x > 0$  tal que  $\omega_{\delta_x}^f(x) < \epsilon$ .

A cobertura  $\{I_x = (x - \delta_x, x + \delta_x) : x \in [a, b]\}$  de  $[a, b]$  tem uma subcobertura finita  $I_{x_1}, \dots, I_{x_n}$ .

Os pontos  $a$  e  $b$  juntamente com os extremos dos intervalos  $I_{x_i}$  que pertencem a  $(a, b)$  formam a partição desejada.  $\square$

## Teorema

$$\mathcal{R}([a, b]) = \{f \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R}) : m^*(E_\delta^f) = 0, \forall \delta > 0\}$$

**Prova:** Primeiramente mostraremos que se  $f \in \mathcal{R}([a, b])$  então  $m^*(E_\delta^f) = 0, \forall \delta > 0$ .

Se  $f \in \mathcal{R}([a, b])$ ,  $\delta > 0$  e  $\epsilon > 0$ , seja  $\mathcal{P} = \{x_0, \dots, x_n\} \in \mathcal{P}([a, b])$  tal que

$$\sum_{i=1}^n [M_i - m_i](x_i - x_{i-1}) = \sum_{i=1}^n \omega_i (x_i - x_{i-1}) < \epsilon \delta.$$



Se  $E_{\delta,i} := (x_{i-1}, x_i) \cap E_{\delta}^f \neq \emptyset$ , então  $\omega_i \geq \delta$ .

**De fato**, se  $x \in E_{\delta,i}$ ,  $\omega^f(x) \geq \delta$  e existe  $\nu > 0$  tal que  $(x-\nu, x+\nu) \subset (x_{i-1}, x_i)$  e  $\omega_{\nu}^f(x) \geq \omega^f(x) \geq \delta$  e portanto  $\omega_i \geq \delta$ .

Seja  $I = \{i \in \{1, \dots, n\} : E_{\delta,i} \neq \emptyset\}$

$$\delta \sum_{i \in I} (x_i - x_{i-1}) \leq \sum_{i \in I} \omega_i (x_i - x_{i-1}) \leq \epsilon \delta$$

e, portanto,  $\sum_{i \in I} (x_i - x_{i-1}) < \epsilon$ .

Estes intervalos cobrem  $E_{\delta}^f \setminus \mathcal{P}$ , como  $\mathcal{P}$  é finito,  $m^*(E_{\delta}^f) = 0$ .

Agora, se  $m^*(E_\delta^f) = 0$ ,  $\forall \delta > 0$ . Dado  $\epsilon > 0$ , tomemos  $\delta = \frac{\epsilon}{2(b-a)}$ .

Seja  $\mathcal{P}_0 \in \mathcal{P}([a, b])$  tal que a soma dos comprimentos dos intervalos que intersectam  $E_\delta^f$  é menor do que  $\frac{\epsilon}{2(M-m)}$ .

Os intervalos restantes podem ser subdivididos (teorema anterior) de modo a obter um refinamento  $\mathcal{P} = \{x_0, \dots, x_n\}$  de  $\mathcal{P}_0$  tal que  $\omega_i < \delta$  se  $E_{\delta,i} = \emptyset$ . Seja  $I = \{i : E_{\delta,i} \neq \emptyset\}$  e  $J = \{i : E_{\delta,i} = \emptyset\}$ .

Assim  $\sum_{i \in I} (x_i - x_{i-1}) < \frac{\epsilon}{2(M-m)}$  e, se  $i \in J$ ,  $\omega_i < \delta = \frac{\epsilon}{2(b-a)}$

$$\sum_{i=1}^n \omega_i (x_i - x_{i-1}) = \sum_{i \in I} \omega_i (x_i - x_{i-1}) + \sum_{i \in J} \omega_i (x_i - x_{i-1}) < \epsilon$$

e  $f \in \mathcal{R}([a, b])$ .  $\square$

## Teorema

Se  $f \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R})$  seja  $E_f = \{x \in [a, b] : f \text{ é descontínua em } x\}$ .  
Então  $\mathcal{R}([a, b]) = \{f \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R}) : m^*(E_f) = 0\}$ .

**Prova:** Basta notar que  $E_f = \bigcup_{n \in \mathbb{N}^*} E_{\frac{f}{n}}$  e usar o teorema anterior.  $\square$

## Corolário

Se  $f, g \in \mathcal{R}([a, b])$  então  $f \cdot g \in \mathcal{R}([a, b])$  e se  $f(x) \neq 0$ , para todo  $x \in [a, b]$ , então  $\frac{1}{f} \in \mathcal{R}([a, b])$ .

## Corolário

Se  $f \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R})$  só tem descontinuidades de primeira espécie então  $E^f$  é enumerável e portanto  $f$  é integrável. Em particular, se  $f \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R})$  é monótona então  $f \in \mathcal{R}([a, b])$ .

**Prova:** Se  $\sigma_f(x) = \max\{|f(x) - f(x^+)|, |f(x) - f(x^-)|\}$ ,

$$E^f = \{x \in [a, b] : \sigma_f(x) > 0\} = \bigcup_{n=1}^{\infty} E_n \text{ onde } E_n^f = \{x \in [a, b] : \sigma_f(x) \geq \frac{1}{n}\}.$$

Se  $x \in E_n^f$  e  $x \in (a, b)$  existe  $\delta > 0$  tal que  $|f(t) - f(x^+)| < \frac{1}{4n}$  para todo  $t \in (x, x + \delta)$  e  $|f(t) - f(x^-)| < \frac{1}{4n}$  para todo  $t \in (x - \delta, x)$ .

Logo,  $\forall t \in (x - \delta, x + \delta)$ ,  $t \neq x$ ,  $\sigma(t) \leq \frac{1}{2n} < \frac{1}{n}$ . Como todos os pontos de  $E_n^f$  são isolados  $E_n^f$  é enumerável e  $E^f$  também é.  $\square$